

ATA DA 016ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2019
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini.

PRESIDÊNCIA - Deputado Rodrigo Minotto

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Ressalta que mais uma vez o Brasil está assistindo atônito a um debate sobre o que aconteceu na cidade de Suzano, em São Paulo. A classe política deve parar e analisar tudo que está acontecendo. Fala que não quer entrar no mérito de discutir porte de arma, isso é uma situação de extremismos. E que o fato é que esse é mais um sinal do afastamento das crianças de sua família e de sua escola, considerando que esse triângulo não está dando certo. Enfatiza ser um sintoma grave, pois o que levaria àquele ato insano mais uma vez? Não é o primeiro que acontece.

Reforça que o afastamento da mãe e do pai, de seus filhos, na primeira infância, parece ser a causa fundamental dessa desagregação que vem acontecendo. Poucos são os momentos em que a família para e conversa com seus filhos, a fim de acompanhar o desenvolvimento da criança, melhorar o caráter, edificar a personalidade.

Salienta que isso termina sendo o mal de tudo que leva a extremismos, uns acharem que deva aumentar a repressão, e outros a liberar cada vez mais. O Brasil, em sua história, não está acostumado com esses extremos, porque o extremista somente quer ouvir a sua verdade, e quando não ouve, ele persegue para ir até o final. Alerta para o que está acontecendo nas redes sociais, com quem não pensa como eles, que então procuram destruir as pessoas, ninguém pode emitir seu parecer senão for de acordo com as teses de direita ou de esquerda. Solicita para que parem com esses posicionamentos neuróticos e psicopatas, pois muitos deles estão administrando grandes áreas da administração pública.

Manifesta-se sobre o que se pode oferecer para as gerações que estão chegando: uma escola melhor agregada, com o conceito da participação da família ser cada vez maior, para que o carinho, a doçura, a preocupação, a ternura, estejam presentes no meio desses jovens.

Presta uma homenagem à professora Marilena Umezu, morta no atentado em Suzano, que disse algo que precisa ficar no coração de cada um: "Sou a favor do porte... de livro!"

Deputado Ismael dos Santos (Aparteante) - Acrescenta outro fator que surgiu na mesa de debates, que é a questão das drogas: a informação de que a mãe de um dos atiradores é usuária de drogas. E que mais uma vez, há uma situação extremamente perigosa rodeando as escolas, e essa forma áspera com que infelizmente os meios de comunicação têm se transformado.

Deputada Paulinha (Aparteante) - Compartilha com o sentimento de tristeza que hoje se vive no

país. Fala que está também aterrorizada com essa intolerância que parte de todos os lados, que está além da política. As redes sociais precisam de regulação, essa intolerância que termina estimulando, de certa forma, e frutificando essa violência descabida, que é resultado da falta de estrutura na sociedade brasileira e falta de políticas consistentes. *[Taquígrafa: Eliana]*

DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO (Oradora) - Endossa as palavras do deputado Sargento Lima, quando reforçou na tribuna, em data anterior, que armas salvam vidas, se referindo ao massacre na Escola Estadual Raul Brasil, em Suzano, São Paulo, pois talvez se lá houvesse um policial militar fazendo a segurança, teria evitado estragos maiores. Parabeniza a merendeira da escola, Silmara Cristina Silva de Moraes, que na ocasião do atentado escondeu crianças dentro do refeitório para protegê-las.

Critica os veículos de comunicação por injustiças em relação ao presidente Bolsonaro, vinculando o mesmo aos dois terroristas que invadiram a escola. Cita a mensagem de um jornal: Um amante de armas, um apoiador de Bolsonaro e um fã de série de terror. E assim que se mostrava nas redes sociais um dos atiradores. Indaga por que a imprensa não mostra as mortes causadas por grupos terroristas que aconteceram no passado e, também da relação de Adélio Bispo com o PSOL, e deu uma facada no presidente.

Informa que ela e o colega coronel Mocellin protocolarão indicação, que será enviada ao governador, sugerindo a viabilidade da gestão compartilhada das escolas públicas entre as secretarias de Educação e a Segurança Pública, a exemplo do que já acontece no Distrito Federal.

Comunica que está visitando várias cidades do estado para conhecer os problemas que as mesmas estão enfrentando, em Guaramirim conheceu a situação de um Ceduc que está parado, mas que está precisando de pequenos detalhes burocráticos para voltar a funcionar. Procede apresentação de imagens através de vídeo para ilustrar sua fala.

Encerra convidando os colegas parlamentares para participarem da audiência do Homeschooling, "Educar em casa", alternativa aos pais que não querem enviar os filhos às escolas, que o colega deputado Bruno Souza está promovendo, amanhã, às 18h, na Alesc, no Auditório Antonieta de Barros.
[Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Lamenta o trágico episódio acontecido em Suzano, e comenta que o mesmo está se tornando um grande proselitismo político em desfavor do armamento civil, das pessoas de bem.

Ontem, ouviu de colegas que os Estados Unidos estão chegando no Brasil, mas esclarece que lá acontece 15 mil homicídios/ano e é um dos países mais armados do mundo, e não 60 mil homicídios/ano, como é no Brasil e que tem o Estatuto do Desarmamento. Quem dera os Estados Unidos estivessem chegando no Brasil e pagássemos 12% de imposto na prateleira do supermercado.

Declara que neste momento, quando adolescentes tomaram tal atitude violenta, é preciso fazer algumas reflexões antes de sair dizendo que a culpa é da arma de fogo. Entre elas: será que as armas eram registradas; será que essas armas poderiam estar sendo portadas por eles; e neste caso, será que o estatuto do desarmamento deu certo?

Acredita que o Estatuto do Desarmamento não deu certo e não está dando certo. Indaga se, havendo alguém armado naquele local, a situação não teria sido amenizada. Também pergunta por que tais tragédias não acontecem em escola militar? Argumenta que uma pessoa mal intencionada, com uma arma de fogo, só é parada por uma pessoa bem intencionada com uma arma de fogo. Adverte, ainda, que o bandido não precisa de arma de fogo para praticar as suas agressões, elas podem ser feitas com outras armas, que não os impede de fazer o mal.

Também é fácil falar em políticas públicas para diminuir assassinatos e homicídios, entretanto, pergunta qual política pública vai

defender aquele cidadão que está sendo abordado por um bandido, ou que tenha a sua residência invadida pelo mesmo. Neste momento, acredita que só a arma de fogo pode defender o cidadão de bem, evitando o mal maior para si e para a sua família,

Esclarece que o registro da arma de fogo é para que a mesma possa ser identificada, e para que o seu portador passe por crivo técnico e psicológico. Também fala que as pessoas mal intencionadas não registram armas, só faz registro o cidadão de bem.

Comenta que muito tem se falado em responsabilidade e conscientização da população, e neste caso, observa que tem ensinado ao seu filho o valor e a responsabilidade de ter uma arma, para que no futuro saiba como conduzi-la e usá-la para se defender.

Apresenta um vídeo que tem a proposta de reflexão. As imagens propõe o entendimento de que a proibição da arma é só para o cidadão de bem. Os bandidos têm as suas e continuam fazendo vítimas entre os que estão desarmados. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADA PAULINHA (Oradora) - Aborda na tribuna a questão energética no estado, gerida pela Celesc. Destaca que atualmente prioriza beneficiamento nas redes de algumas regiões, acarretando prejuízos para a agricultura familiar, e ratifica que o Parlamento catarinense está atento às reivindicações manifestadas pelo setor. Ainda no contexto, informa que o novo presidente da referida empresa, Cleicio Poletto Martins, garantiu aplicação de recursos para solucionar o impasse naquelas comunidades agrícolas, prometendo também tornar público o plano de investimentos.

Comunica que recebeu uma comitiva de servidores, defensores da Celesc pública, e acrescenta que levou o pleito à comissão de Minas e Energia, que sugeriu a realização de uma audiência pública para o mês de abril.

Por fim, divulga o seu projeto que prevê isenção de impostos sobre a seguridade social para instituições de saúde pública, como ocorre nos hospitais filantrópicos, que já recebem tais

benefícios com a obrigação de fazer 60% de atendimento para o SUS, enquanto que os públicos a obrigação é de 100%. Esclarece que se o referido projeto for aprovado na Assembleia Legislativa poderá se tornar referência para outros estados brasileiros, e que necessita de 14 adesões para transformar em Proposta de Emenda Constitucional - PEC, no Congresso Nacional. [Taquígrafa: Elzamar]

Partidos Políticos

Partido: PV

DEPUTADO IVAN NAATZ (Orador) - Tece comentários a respeito da derrubada do veto do governador em relação à proibição da produção de mudas e o plantio da *Spathodea campanulata*, que é responsável pela destruição de abelhas, inseto importante para o equilíbrio do meio ambiente.

Aborda a questão que preocupa a sociedade brasileira, que é a poluição urbana, ao mencionar a grande quantidade de lixo descartado pela população nas grandes cidades brasileiras e que poderiam ter um destino mais correto, como é o caso do estado vizinho Paraná, que produz energia a partir do lixo urbano recolhido, e cita que nos Estados Unidos várias cidades já realizam esse procedimento. [Taquígrafa: Sílvia]

Ordem do Dia

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Pedido de Informação n. 0102/2019, de autoria do deputado Nilso Berlanda, solicitando ao secretário da Administração informações acerca da previsão de nomeação dos servidores aprovados nos concursos públicos nº 01/SSP/DGPC/ACADEPOL/2014 e 001//SSP/DGPC/ACADEPOL/2017.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0103/2019, de autoria do deputado Nilso Berlanda, solicitando ao secretário da Saúde informações sobre a possibilidade de implantação de um Centro de Hematologia e Hemoterapia do Hemosc junto ao Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, no município de São Miguel do Oeste.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0104/2019, de autoria do deputado Kennedy Nunes, solicitando ao secretário da Fazenda informações acerca do meio de transporte utilizado pelo governador em viagens pelo estado.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0105/2019, de autoria do deputado João Amin, solicitando ao secretário da Casa Civil informações acerca a existência de convênio firmado com a prefeitura de Florianópolis relacionado à restauração da SC-406 e da SC-404.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0106/2019, de autoria do deputado Laércio Schuster, solicitando ao secretário da Saúde informações acerca do montante de recursos financeiros devido a hospitais filantrópicos pelos serviços prestados.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0096/2019, de autoria do deputado João Amin, cumprimentando o Promotor de Justiça Fernando da Silva Comin pela nomeação para o cargo de Procurador-Geral de Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0097/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta, cumprimentando o diretor-geral da Rádio Aliança de Concórdia pela passagem dos 36 anos de fundação.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0098/2019, de autoria do deputado Fernando Krelling, apelando ao governador do estado para que seja realizado aditivo ao Contrato nº 278/SSP/2018 para viabilizar a continuidade dos serviços oferecidos pelo Detran.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0099/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta, parabenizando o presidente da Associação Esportiva Piratuba pela conquista do Vice Campeonato da Copa dos Campeões de Futsal.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0173/2019, de autoria do deputado Jair Miotto; 0174/2019, de autoria do deputado Moacir Sopelsa; e 0175/2019, de autoria do deputado Laércio Schuster.

A Presidência comunica ainda que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0249/2019 e 0250/2019, de autoria do deputado Nilso Berlanda; 0251/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0252/2019, de autoria do deputado Mauro de Nadal; e 0253/2019, de autoria da deputada Ana Campagnolo e Coronel Mocellin.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

[Taquígrafa: Ana Maria]

Explicação Pessoal

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO (Presidente) - Não havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal, encerra a sessão, convocando outra, especial, para segunda-feira, às 19h, em homenagem aos 100 anos da Ordem DeMolay no Mundo. *[Taquígrafa: Ana Maria]*
[Revisão: Taquígrafa Sara]